



Fernando Henrique: reunião com equipe econômica para compatibilizar ajuste fiscal com gastos sociais

133

Equipe faz ajustes no orçamento

PAULO MUSSOI

BRASÍLIA — Apesar da longa reunião do presidente Fernando Henrique Cardoso com toda a equipe econômica, ontem de manhã no Palácio da Alvorada, o governo ainda não fechou o texto final do orçamento de 1999. Previsto para ser enviado ao Congresso Nacional na próxima segunda-feira — já com cinco dias de atraso — o orçamento pode demorar ainda mais alguns dias para chegar às mãos dos parlamentares.

Segundo o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Anaral, o atraso se deve "a dificuldades" que persistem para a equipe econômica adaptar o orçamento dos programas sociais do governo aos cortes deter-

minados pelo programa de ajuste fiscal. "O governo ainda estuda como fazer esses cortes da forma mais equilibrada, para que o impacto recaia o menos possível sobre a área social e sobre outras áreas essenciais do governo", disse Sérgio Amaral.

Depois do encontro de ontem, ainda ficaram pendentes, principalmente, o tamanho exato da economia que precisará ser feita na Saúde e na Educação. Neste fim de semana, o Ministério do Planejamento vai trabalhar em tempo integral para tentar definir, até segunda-feira, qual o tamanho dos cortes nesses dois setores. Nas outras áreas do governo, contudo, eles já estão prontos.

A reunião da equipe econômica com o presidente começou com um

café da manhã no Alvorada e estendeu-se até a hora do almoço. Estiveram presentes os ministros da Fazenda, Pedro Malan; do Planejamento, Paulo Paiva; e das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros. Também participaram da reunião o presidente do BNDES, André Lara Resende; o presidente da Câmara de Comércio Exterior, José Roberto Mendonça de Barros; e o ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Cavalho.

Além do orçamento, a equipe discutiu também, segundo Sérgio Amaral, os próximos passos do programa de ajuste fiscal. O acordo com o FMI, que está prestes a ser assinado pelo ministro Pedro Malan, não fez parte da pauta do encontro, segundo o porta-voz.